



RELATOS DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELOS BOLSISTA DE PIBID SOCIOLOGIA DA UNILAB CAMPUS DOS MALÊS NO IFBA SANTO AMARO

Dudu Pereira¹
Mário Júlio Có²
Ademir Souza Santos³
Marina Lima⁴
Basilele Malomalo⁵

RESUMO

O presente trabalho relata as experiências dos discentes durante a execução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Sociologia, vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizado no Campus Malês, em São Francisco de Conde, Bahia. Apresenta a experiência de observação e regência na sala de aula de Sociologia no IFBA Campus de Santo Amaro uma reflexão a importância do estágio PIBID para discentes e problematiza a questão do ensino de conteúdos de Sociologia, levando-se em conta a realidade socio-cultural do alunado, a partir da leitura do texto de Mandulão sobre educação dos povos tradicionais no Brasil. O desafios que o trabalho traz é da necessidade de se investir cada vez mais no PIBID, tendo em vista o seu impacto positivo na vida dos licenciados em Sociologia; e de se trabalhar os conteúdos didáticos oriundos não necessariamente da Sociologia ocidental. No caso, é preciso valorizar a Sociologia Africana, a Sociologia Afro-Brasileira e a Sociologia Brasileira no contexto do Recôncavo.

Palavras-chave: experiência; PIBID; discentes; estágio.

UNILAB, Campus Malês, Discente, pereiradudu910@gmail.com¹

UNILAB, Campus Malês, Discente, mco70026@gmail.com²

IFBA, SANTO AMARO, Docente, ademirsousantos@gmail.com³

UNILAB, Campus Malês, Discente, marinalima.ciso.unilab@gmail.com⁴

UNILAB, Campus Malês, Docente, basilele@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata a experiência dos discentes durante a execução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Sociologia, vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizado no Campus Malês, em São Francisco de Conde, Bahia.

Os elementos que serão expostos são exclusivamente as experiências realizadas durante o programa ocorridas de reuniões, avaliações, observações e regências feitas em salas das aulas de Sociologia ministradas pelo supervisor no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Santo Amaro (IFBA). Ademais são apresentadas as leituras de textos pelos estudantes do programa para a sua formação.

Destaca-se ainda que este trabalho apresenta essa divisão das atividades realizadas durante programa de PIBID, em primeiro lugar será realizada uma abordagem da experiência de observação e regência na sala de aula; no segundo ponto será destacada a importância do estágio PIBID para discentes. Por fim, será desenvolvida abordagem dos textos lidos sobre educação dos povos tradicionais no Brasil.

METODOLOGIA

O trabalho desenvolvida, ao longo do PIBID, tem o importante suporte dos coordenadores, assim como do supervisor, pois todos os resultados hoje alcançado baseia-se nos suportes que recebemos como bolsistas. É impossível também sem o nosso esforço de pesquisa chegar aos resultados que em seguida serão apresentados. Com isso, digamos que esse trabalho tem o seu embasamento científico na bibliografia que acessamos. Porém, um dos mais fundamental caminho para se chegar nos resultados desse trabalho é a experiência de estágio de observação e regência durante o percurso.

As experiências apresentadas mostram as múltiplas empreitadas das atividades desmembrada realizadas no PIBID de forma coletiva. A efetividade do trabalho, ora em pauta, tornou-se realidade devido aos documentos de registro das atividades de diferentes gêneros dos quais pode-se citar textos lidos, encontros virtuais com o coordenador, estágio de observação e regência assim como participação nos debates online. O cumprimento desses planejamentos tem como finalidade proporcionar e permitir um engajamento dos bolsistas a responder os parâmetros estabelecidos no subprojeto. Como podemos constatar, conforme Caderno de PIBID (2022), o intuito do programa, em análise, é de desenvolver competências e habilidades em consonância com o subprojeto.

As experiências apresentadas têm a ver com um trabalho coletivo de pesquisas, reuniões e experiências adquiridas durante as atividades de PIBID. A metodologia adaptada foi de reunir os relatos. Cada estudante bolsista fez seus recortes recorrendo às anotações de seu portfólio. Marina Lima cuidou de suas experiências provenientes de observações feitas nas aulas de Sociologia. Mário Júlio Có que tratou da importância na formação dos discentes. Por último, Dudu Pereira trouxe uma reflexão bibliográfica sobre a educação nas comunidades tradicionais no Brasil. O coordenador e o supervisor do PIBID fizeram uma leitura básica do texto, sugeriram modificações de conteúdo e estrutura do texto onde se fazia necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência na sala de aula

As experiências vivenciadas no Subprojeto de Sociologia-Bahia tem sido bastante gratificante. Primeiro, porque experienciar a sala de aula a partir do olhar de bolsista é também rememorar o ensino médio, embora



exista uma grande diferença da escola pública regular. A partir das observações na Turma do 1o ano de Eletromecânica, pode-se perceber que existe um respeito mútuo por parte dos alunos com o supervisor do PIBID e professor de Sociologia Ademir Santos. O que deixa a aula mais leve, embora o IFBA tenha uma centralidade muito forte com as ciências exatas, e inicialmente observei que existe uma certa resistência com os componentes voltados para a área de humanas, no nosso caso a Sociologia.

Durante a observação da aulas do dia 06 de setembro, foram realizadas discussões significativas sobre Marx Weber e o Positivismo. O professor Ademir nesta terceira unidade explicou o assunto também trazendo para a realidade dos alunos, principalmente no que se referia a ação tradicional, afetiva e racional. O que mostrou que quando existe uma diálogo entre vivências e assuntos abordados, a aula flui mais. E tudo isso, sem sair da linha de ensino. Já a observação da aula do dia 13 de setembro, que coincidiu com a avaliação, os alunos estavam bastante preocupados com a avaliação e surgiram dúvidas no momento da avaliação. Percebe-se também a impaciência dos alunos em responder às questões lançadas.

No dia 20 de setembro, realizamos a Oficina de Audiovisual para construção de uma das avaliações do componente de sociologia. A avaliação consistia na produção de um videoclipe com temáticas estudadas no texto de Karl Marx, principalmente as que estão sendo trabalhadas, como “Karl Marx e a história da exploração do homem” de Carla Costa. Também desenvolvemos atividades sobre o roteiro da música. As músicas eram composição dos próprios estudantes que fizeram uma paródia. Uma dupla fez a parodia da música “157” do Racionais e uma equipe trabalhou “Garota de Ipanema” do Tom Jobim e Vinícius de Moraes. Por fim, a aula de 27 de setembro foi a continuação da aula do sábado do dia 23 de setembro que foi letivo. Nessa aula, o professor Ademir explicou sobre processo avaliativo que também é necessário para o aprendizado. Entrou no assunto sobre os meios de produção, capitalismo, e exemplificou de acordo a realidade dos cursos do IFBA, trazendo um viés mais tecnológico, percebeu-se que rolou uma interação por parte de alguns alunos. A aula do dia 27 fui mais participava, saindo um pouco do campo da observação trazendo alguns exemplos concretos.

Importância de PIBID na nossa formação

O presente trabalho, em formato de resumo, visa descrever as experiências obtidas e as atividades realizadas no programa PIBID, subprojeto de Sociologia-BA, entre os meses de novembro de 2022 a setembro de 2023, coordenado pelo professor Dr. Basilele Malomalo e supervisionado pelo professor Ademir dos Santos, onde temos como campo para o estágio o IFBA em Santo Amaro-BA. As atividades desenvolvidas no PIBID são de suma importância para os estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, servindo-se de elo entre as vivências e os aprendizados da sala de aula com os trabalhos de campo, ou seja, as práticas vivenciadas no campo como observadores participantes.

Ao longo desses meses os trabalhos desenvolvidos no IFBA são de visita e de observação das aulas, sendo um dos pontos do nosso cronograma e serve como preparativo para depois entrarmos na parte da regência. As observações foram feitas na turma de primeiro ano de eletromecânica. A experiência no programa PIBID tem sido boa e desafiadora, pois tem nos proporcionado desafios e realidades sobre a docência.

O programa tem dado uma contribuição significativa para o nosso processo e crescimento como acadêmicos, pesquisadores e futuros docentes. Tem nos ensinado os deveres, responsabilidades e a importância do ser docente. De compreender que ser docente é aprender a aprender, saber se colocar perante o outro e se colocar no lugar do outro, saber que iremos aprender com que iremos aprender conosco.

Como Zan (2011, p. 454) destaca em seu texto sobre a necessidade de investimento na questão de não desassociar as disciplinas teóricas e práticas, problematizando, assim, todo o processo histórico-social que contribuiu para a produção do conhecimento na sociedade moderna. Em nossas observações, essa questão tem sido observada através do comportamento dos estudantes que, de certa forma, estranham os conteúdos



sociológicos em detrimento dos conteúdos “práticos” estudados na instituição. E temos entendido que, como futuros docentes, temos a missão de tentar eliminar essa “dualidade” construída em torno das humanas e exatas.

CONCLUSÕES

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é um instrumento bastante fundamental no processo estudantil, pois nos permite ter a consciência de como estar na sala de aula, perceber os pontos importantes para execução e cumprimento do plano de aula. Vale também ressaltar que as experiências relatadas são realidades que enfrentamos, porém são lições importantes e que fica marcadas nas nossas agendas de vida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES pelo financiamento das bolsas.

REFERÊNCIAS

- CABALCANTE, Simone Cristina. Educação escolar indígena: a educação popular como estratégia para manutenção da cultura na escola indígena Fulni-ô-Marechal Rondon do Povo Fulni-ô-Águas Belas-Pernambuco-Brasil. Ra Ximhai: revista científica de sociedad, cultura y desarrollo sostenible, v. 8, n. 2, p. 177-204, 2012.
- MANDULÃO, Fausto da Silva. Educação na visão do professor indígena. Formação de professores indígenas: repensando trajetórias. Brasília: MEC, 2006.
- MARTINS, Elcimar Simão. (Organizador). Programa institucional de bolsa de iniciação à docência: Aproximações iniciais com o Pibid - Unilab. /- Redenção: Unilab, Caderno de Formação v. 2, 2022. (Publicação eletrônica).
- ZAN, Dirce Pacheco. O estágio na formação do professor de Sociologia. Cadernos CEDES, v. 31, p. 447-458, 2011.